Tenho acompanhado à distância os Campeonatos da Europa de Seniores. Em cada dia de provas de espada o coração bate sempre um pouco mais rápido.

Ontem, quando liguei ao site oficial da prova para recolher informações das equipas de espada e vi o resultado 44/45 com a Alemanha, a minha cabeça voltou logo a 2003 onde, em Bourges, atingimos a final de 8 eliminando a Alemanha pelo mesmo resultado com que agora perdemos. Vieram à memória os pequenos pormenores que fazem as histórias dos momentos que vivi com estes companheiros de Selecção, essencialmente com o Bruno Carvalho com quem corri o Mundo ao serviço da Esgrima.

Em 2003 a prova individual tinha-me corrido bastante bem. Terminei em 11^º e estava muito motivado. Na véspera da prova de equipas, já sabendo que o nosso adversário era a Alemanha, desci ao hall do hotel para telefonar e, no regresso ao quarto, entrei no elevador a par dos 4 espadistas Alemães que ira enfrentar no dia seguinte. Acomodei o meu metro e setenta no cantinho que aqueles enormes corpos atléticos me reservaram e lá fui subindo, percebendo que era o alvo de pequenas piadas entre eles que antecipavam o "massacre" previsto para o dia da prova. À chegada ao meu piso despedi-me, dirigindo-me a um deles com quem tinha alguma confiança e lá saí.

Nós acreditávamos que era possível bater a Alemanha e cedo se percebeu, com o decorrer do jogo, que este iria ser muito equilibrado. No final, 45/44 para nós. A Super-Alemanha estava fora da final. A nossa alegria era enorme, festejámos com o entusiasmo de crianças em noite de Natal.

Ao cumprimentar os adversários senti-me novamente no elevador, e quando passei por aquele que melhor conhecia fiz-lhe sinal sobre o "elevador de ontem". Anuiu com a cabeça e sorriu.

Ontem, perante os resultados, lembrei-me logo do elevador. Foi a primeira vez, desde que terminei a minha carreira desportiva, que senti saudades de estar em competição a participar naqueles momentos.

Uma equipa que ganha ou perde por um toque com a Alemanha é sem dúvida uma grande equipa de Esgrima. Parabéns a todos.

Obrigado por me terem trazido... estas memórias.